



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXIV - Nº 1549
24 de setembro de 2023



VERDE – ANO “A” – SÃO MATEUS
ANO VOCACIONAL

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM MÊS DA BÍBLIA

*Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor.
Se clamar por mim em qualquer provação,
eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre.*

Monição: (Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado). A liturgia leva-nos a refletir que Deus não acompanha a lógica humana, quase sempre marcada por critérios egoístas. O nosso esforço de fé deve ser em praticar a Palavra de Deus.

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)
Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VII

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir. Só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus e formamos o Reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.
T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4 KYRIE

P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS (silêncio): Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: Compete somente a Deus, o Supremo Doador de tudo o que somos e temos, o direito de retribuir a cada pessoa, segundo os seus desígnios e sua justiça.

7 PRIMEIRA LEITURA

Is 55,6-9 – Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 144 (145),2-3.8-9.17-18 (R/.18a)

T. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

1. ²Todos os dias haverei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre. ³Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza.

T. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

2. ⁸Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. ⁹O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

- T. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!
3. ¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.
- T. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

9 SEGUNDA LEITURA

Fl 1,20c-24.27a – Para mim, viver é Cristo.

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses - Irmãos: ²⁰Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo - o que para mim seria de longe o melhor - ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo.
- Palavra do Senhor.
- T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé) - At 16,14b

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração, e, então, do vosso Filho a palavra, poderemos acolher com muito amor!

11 EVANGELHO

Mt 20,1-16a

Estás com inveja porque estou sendo bom?

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.

- P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
- T. Glória a vós, Senhor.

- P. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a

mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Por que ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram, os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)



13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de quantos o invocam e é misericordioso para com todos. Supliquemos confiantemente, dizendo:
- T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que a Palavra de Deus ilumine nosso Ordinariado Militar e as capelanias que o integram, e, em todas as horas, haja quem trabalhe generosamente na vinha do Senhor plantada no meio militar, oremos, irmãos.
2. Para que os responsáveis pela economia mundial não se fechem às necessidades das pessoas, mas defendam os direitos dos trabalhadores mais pobres, oremos, irmãos.
3. Para que os membros da nossa assembleia dominical sintam gosto em trabalhar no serviço do Evangelho e plenifiquem seu coração com os seus valores, oremos, irmãos.
4. Para que a Eucaristia que receberemos reforce a nossa consciência de que somos vocacionados a viver como humildes trabalhadores na vinha do Senhor, oremos, irmãos.

Preces espontâneas

- P. Senhor, nosso Deus, cujos pensamentos e caminhos estão muito acima dos nossos, fazei que a palavra de vida de Jesus, nosso Mestre, nos desperte para o serviço generoso. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

15 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VII

1. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui, e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este pão que era trigo que alguém plantou depois colheu e depois tornou-se salvação e deu mais vida e alimentou o povo meu.
Eu te ofereço vinho e pão, eu te ofereço o meu amor (bis)
2. Minha vida tem sentido cada vez que eu venho aqui e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este vinho que era fruto que alguém plantou depois colheu e depois encheu-se de carinho e deu mais vida e saciou o povo meu.

16 CONVITE À ORAÇÃO

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**



18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai
(MR, p. 854).

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis, em uma só família, os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

- P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

(de joelhos)

- P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

- P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

(de pé)

- P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

- P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho.

Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Marcony, com seu bispo auxiliar José Francisco, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

- P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

- P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, dos nossos militares, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

- P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, e seu esposo São José, com os Apóstolos e Mártires, (com S. N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:
- T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos

os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão(ã) ao seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).



*Os vossos mandamentos vós nos destes,
para serem fielmente observados.
Oxalá seja bem firme a minha vida
em cumprir vossa vontade e vossa lei.
Salmo 118,4-5*

*Eu sou o Bom Pastor:
conheço as minhas ovelhas,
e minhas ovelhas me conhecem,
diz o Senhor.
Jo 10, 14*

19 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VII

Quem são, quem são, quem serão, no fim, do Reino teu os herdeiros?... Senhor, já nos ensinaste: "Os últimos são primeiros!" e vice-versa, os de frente no Reino são derradeiros! (bis)

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o

Senhor por tudo que me tem dado! Me cura as enfermidades e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo ele me tirou. E, como se fosse água, vem renovar o meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto, a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.

4. Distância da terra ao céu, medida do seu amor. Distância do poente ao nascente as nossas faltas vai pôr. Qual pai que tem dó dos filhos, de nós tem pena, ó Senhor.

5. Conhece nossa fraqueza que somos como poeira. A nossa vida é uma planta, uma pobre erva rasteira. O vento vem e desfolha, já não se sabe onde era.

6. O amor de Deus aos que o temem se mostra em cada momento. Também a sua justiça protege eternamente a quem se apegue à aliança e cumpre seus mandamentos

(silêncio)

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

21 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

(sentados)

23 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24 CANTO FINAL

MEDITAÇÃO

Quem se sente credor, com "direitos" diante de Deus e da vida, porque acha que "já fez demais", considera tudo de graça como "um roubo", como uma ameaça à justiça presumida. No entanto, descobrir que somos amados livremente é começar a responder bem, a partir daquela hora, ao chamado de Deus; descobrir que tudo é um dom - a vinha, o vinho, o trabalho, o cansaço... é o melhor modo de *estar na Igreja* em busca do Reino de Deus.

Paulo mostra-nos que é possível e lindo viver assim: atenda ao chamado de Deus, esforce-se em Sua vinha e espere de Suas mãos a recompensa, da maneira que Ele quiser e no dia que Ele quiser. Só quem vive assim poderá, um dia, dizer: "Para mim, viver é Cristo".

Excertos da obra "A Palavra Divina" (G. Zevini et all). Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz - Maj SAREx (Capl AMAN).

Acompanhe nossas notícias
www.ordinariadomilitar.org.br

DIRETÓRIO LITÚRGICO DA 25ª SEMANA DO TEMPO COMUM

Dia 25 Verde. 2ª-feira. 25ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Esd 1,1-6; Sl 125(126),1-2ab.2cd.3.4-5.6; R. 3a; Lc 8,16-18.

Dia 26 Verde. 3ª-feira. 25ª Semana do Tempo Comum - Verm. São Cosme e São Damião, Mártires, MFac. - Leituras: Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Lc 8,19-21;

Dia 27 Br. 4ª-feira. São Vicente de Paulo, Presbítero, Memória - Leituras: Esd 9,5-9; Tb 13,2-3.4-5.8 (R. 2a); Lc 9,1-6;

Dia 28 Verde. 5ª-feira. 25ª Semana do Tempo Comum; Verm. São Venceslau, Mártir, MFac.; Verm. São Lourenço Ruiz e Companheiros, Mártires, MFac. - Leituras: Ag 1,1-8; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Lc 9,7-9;

Dia 29 Br. 6ª-feira. São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos, Festa - Leituras: Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12ª; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R. 1c); Jo 1,47-51; No Ordinariado Militar do Brasil para o Exército Brasileiro Dia 29 † Branco. São Miguel. Padroeiro das Forças Armadas, dos Grandes Comandos, dos Estados-Maiores e dos Paraquedistas do Exército e São Gabriel. Padroeiro da Arma de Comunicações do Exército, Arcanjos, festa. Ofício festivo próprio. Na Hora Média, antífonas e salmos do dia de semana. Missa própria, p. 666: Glória, Prefácio dos Anjos, p. 447. Leituras próprias (Leccionário III - dos Santos, p. 179): Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a Sl 137 (138),1-2a.2bc-3.4-5 (R/ 1c) Jo 1,47-51.

Dia 30 Br. Sábado. São Jerônimo, Presbítero e Doutor da Igreja, Memória - Leituras: Zc 2,5-9.14-15a; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. 10d); Lc 9,43b-45



Imprimatur

† Dom Marcony Vinícius Ferreira

Arcebispo Ordinário Militar do Brasil
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900

Brasília - DF - Telefone (61) 2023-5801.

Edição: Padre Uyrará Lucas Mota Diniz

Capelania N. Sra. das Graças

da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.